

JORNADA DA PAIXÃO: CHAGA DO CORAÇÃO

Virtude de amar

QUINTA SEMANA



ORAÇÃO INICIAL

Eu creio, ó Jesus, que estás verdadeira e realmente presente no Santíssimo Sacramento. Creio que vossas Mãos, Vossos pés e Vosso sagrado peito Conservam, debaixo dos véus Eucarísticos, como na glória do Céus, os sagrados Sinais das Chagas abertas pelos cravos e pela lança. Beijo em espírito, adoro com fé, considero com amor, reconhecimento e admiração esses Estigmas benditos, fixando neles o olhar de minha Alma para agradecer-vos a grandiosidade do Vosso Amor e da Vossa Misericórdia.

Ó Senhor JESUS, deixai-me adentrar as Vossas cinco Chagas com MARIA Santíssima, Vossa Mãe, São João, Madalena, São Francisco de Assis, e tantos outros santos de todos os séculos que muito terna e amorosamente as tem compreendido e amado.

Purificai-me! Esclarecei-me! Inflamai-me de amor e piedade pelas Vossas Santas, Salvadoras e Redentoras Chagas!

MEDITAÇÃO da chaga do coração de Jesus

Um soldado aproxima-se da Cruz e com uma lança atravessa-Lhe o santo Peito e o sacratíssimo Coração, de lado a lado. Então juntamente com o brutal e frio ferro acompanha-lhe na saída uma dupla corrente, ainda quente, dos Preciosíssimos Sangue e Água que cai, ao mesmo tempo, sobre o algoz lanceiro e o ladrão arrependido, como um salutar batismo. Esta foi a última Chaga que Jesus recebeu, ou seja, doou-nos absolutamente tudo, até a maior Fonte de Amor que a humanidade conheceu, o Divino Coração do próprio Deus!

Nesse momento o Redentor não chegou a sentir dor física, pois Sua alma já havia deixado o santo Corpo, mas antecipadamente tinha aceito mais essa terrível crueldade da parte dos homens, portanto tornando-se infinitamente meritória. Assim como disse Simeão, esta espada doeu no coração de Maria, nossa mãe dos Aflitos.

Após ser retirado do altar da santa imolação, a Cruz, foi a Dulcíssima Vítima colocada nos santos, ternos e amorosos Braços da Mãe dos aflitos, que a tudo também sofreu, espiritualmente, em Seu Imaculado Corpo e coração. Nesse sublime, doloroso e misterioso momento, o Redentor da humanidade coroava, também pelo sofrimento, a aceitação e a entrega silenciosa aos desígnios da Santíssima Trindade, sua Santíssima e Puríssima Mãe.

ORAÇÃO DE RETORNO AOS BRAÇOS DO PAI.

TODOS: Amado Jesus, pela chaga do teu coração, eu, como membro consagrado desta tua Comunidade Católica Paz e Bem, suplico perdão e misericórdia por ter negligenciado a minha vida de oração pessoal e comunitária. Reconheço que me distanciei dos Teus caminhos por pura falta de zelo aos compromissos espirituais do dia a dia da Paz, da Leitura em oração das Sagradas Escrituras, adoração semanal ao Santíssimo Sacramento e reza do saltério de adoração. Passei assim a caminhar às cegas. Me tornei um cego e guia de cegos (Mt 15,14). Meu Pai querido, recorro com humildade, por meio desta chaga do coração de Teu Filho Jesus, a graça de retornar ao primeiro amor. De buscar-te com insistência durante as vigílias e as penitências. Sem essa graça não terei como retornar aos teus braços meu Senhor e meu Deus. Amém.

CONTEMPLAÇÃO

(Prostrados, em profundo recolhimento, transportemo-nos espiritualmente ao Calvário, para nesse exato momento, como se agora estivesse ocorrendo a cena descrita, Adorar a nosso amado e amoroso Senhor.)

(T) O Salvador havia subido a encosta do monte Calvário, curvado sob o peso da Cruz. Exausto pelas dores, espancamentos e as três quedas na Via Dolorosa a túnica colada as incontáveis Chagas, abertas pelos açoites e os demais tormentos a que fora submetido, desde sua prisão, na noite anterior; a Cabeça perfurada pelos espinhos da coroa; a Face dilacerada por cortes, contusões, e os olhos invadidos por lágrimas e Sangue; eis o estado em que se encontrava o Cordeiro de Deus.

Era em torno de meio dia. Os algozes então, com violência e brutalidade, arrancam Sua veste e a coroa de espinhos. Vê-se imediatamente a correr o preciosíssimo Sangue do Senhor, como de mil fontes, ao mesmo tempo. Pedacos de sua Imaculada Carne são arrancados junto com a túnica e os espinhos da coroa.

Então, a Santa Víctima fica exposta, em humilhante nudez, aos olhares curiosos, insultantes e ferozes dos carrascos. A **Cruz**, o Altar da Santa Imolação, está estendida no chão, aguardando o Deus de Amor que iria abençoá-La com Seu Martírio. Os cruéis executores, deitam violentamente sobre Ela o Altíssimo, o Salvador do gênero humano: Nosso amado Senhor JESUS CRISTO! Ele deixa-se levar com tanta entrega, tanta paz e doçura, como um tenro menino que sua mãe acomoda no berço...

SALTÉRIO DE ADORAÇÃO:

Oração Final:

Ó Deus, que para salvar a todos dispusestes que o vosso Filho morresse na cruz, a nós, que conhecemos na terra este mistério, dai-nos colher no céu os frutos da redenção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Bênção final